

Pacote Laboral: confirmou-se a sua rejeição

19 Junho, 2026



Uma grande vitória da luta organizada dos trabalhadores!

Exigia-se hoje, 19 de junho na votação na generalidade na Assembleia da República, que os partidos políticos respeitassem a vontade dos trabalhadores de **rejeição do Pacote Laboral**, em vários momentos expressa na luta que foi sendo desenvolvida:

20 de setembro de 2025 – Jornada de luta nacional com Manifestações em Lisboa e Porto

8 de novembro de 2025 – Marcha Nacional

11 de dezembro de 2025 – Greve Geral

13 de janeiro de 2026 – Manifestação Nacional, com entrega de 190 mil assinaturas ao Primeiro-Ministro

28 de fevereiro de 2026 – Manifestação em Lisboa e Porto

28 de março de 2026 – Manifestação Nacional de Jovens Trabalhadores

25 de Abril de 2026 – Comemorações populares com enfoque na luta contra a retirada de direitos e o retrocesso civilizacional que materializava este Pacote Laboral

1.º de Maio de 2026 – Jornada de Luta com ações em todo o país

3 de junho de 2026 – Greve Geral

18 de junho de 2026 – Concentração em frente à Assembleia da República.

O revanchismo do Governo contra a conquista de direitos dos trabalhadores não passou!

Esta proposta, feita por medida para garantir maior acumulação de riqueza a uns, em detrimento dos milhões de trabalhadores que a produzem é, inequivocamente, uma vitória dos trabalhadores organizados nas respetivas organizações sindicais.

É também uma vitória dos enfermeiros que, sindicalizados ou não, estiveram presentes nas manifestações e nas greves gerais, assim como na greve de 20 de março e na greve e manifestação de 12 de maio, Dia Internacional do Enfermeiro.

A derrota do Pacote Laboral é determinante para a derrota da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Ministério da Saúde.

Parabéns a todos os trabalhadores que lutaram contra o Pacote Laboral!

Parabéns, também, aos enfermeiros (dos setores público, privado e social) que informados, esclarecidos e organizados no SEP se juntaram aos restantes trabalhadores, e que perante esta vitória estão mais fortes na luta contra a proposta de ACT do Ministério da Saúde.